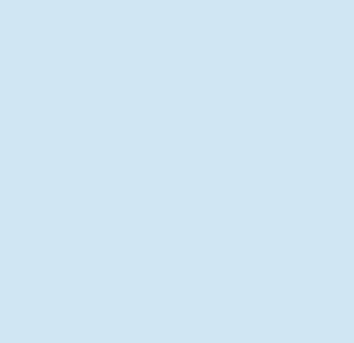




# A'GOSTO DA LIBERDADE



## A ALTERNATIVA É LIBERAL



**Rui Rocha**  
Presidente da Iniciativa Liberal e Deputado à Assembleia da República

A sessão legislativa que terminou marcou a passagem de uma situação de estagnação para um estado de degradação. Degradação dos serviços públicos com as áreas da saúde, da educação, dos transportes, da justiça e das forças armadas a apresentarem sinais evidentes de rutura. Degradação também das condições de vida dos portugueses, afixados por salários baixos e pela carga fiscal recorde que desvia o rendimento dos seus bolsos para os cofres do Estado, sem que isso corresponda a serviços adequados. Degradação ainda do próprio governo, envolto em sucessivas crises de ministros e secretários de estado, permanecendo alguns menos de 24 horas em funções, tudo isto perante a impiedade ou complacência de um primeiro-ministro alinhado da realidade. Neste contexto, a Iniciativa Liberal liderou várias vezes o escrutínio à gestão de António Costa. Foi o que aconteceu, nomeadamente, ainda antes do início da sessão legislativa, quando fomos o primeiro partido a alertar para a degradação dos serviços públicos, quando em Junho de 2022 promovemos o debate parlamentar SOS SNS, quando em Dezembro de 2022 anunciamos uma moção de censura ou quando contribuímos de forma decisiva para a descoberta de factos gravíssimos ligados à gestão da TAP durante a Comissão de Inquérito.

Se olharmos para o conjunto de estudos de opinião publicados nos últimos meses, há uma tendência que é inequívoca. O trabalho de escrutínio sistemático ao governo teve resultados. Em ano e meio, o PS perdeu uma parte significativa das intenções de voto.

Mas não é suficiente dizer que o PS não serve. A Iniciativa Liberal apresentou também propostas concretas em diversas áreas. Oposição com propósito. Todavia, é preciso fazer ainda mais para que possamos consolidar o crescimento eleitoral que desejamos. Temos de apresentar uma visão estruturada de país, uma visão liberal que entusiasme os portugueses a abraçar a urgência da transformação estrutural. Foi por isso que na reunião apresentei 10 compromissos para uma década nas seguintes áreas:

- 1 - Água, agricultura e sector primário
- 2 - Ambiente e energia, mobilidade e transportes
- 3 - Educação
- 4 - Estado de Direito
- 5 - Reforma do Estado
- 6 - Habitação
- 7 - Profissionais liberais, trabalhadores independentes e empresas
- 8 - Rendimento jovens e todos os que ambicionam subir na vida
- 9 - Saúde: Reforma do SNS com o SUA Saúde
- 10 - Liberdade e direitos humanos em todo o lado

Olhemos para o caso da Habitação. O pacote que António Costa insiste em aprovar mesmo depois do veto do Presidente da República conseguiu o fecho extraordinário de deteriorar o mercado habitacional ainda antes de entrar em vigor. Se já havia falta de oferta, o simples anúncio do Mais Habitação levou à quebra de investimento em construção e ao aumento das rendas. Porque? Porque a confiança é um factor essencial e não é possível confiar em quem, para esconder a sua incompetência, não hesita em aniquilar actividades económicas ou em violar de forma abusiva a propriedade privada.

É por isso fundamental afirmar que, no país da Iniciativa Liberal, os custos fiscais associados à construção e aquisição serão mais reduzidos porque não faz sentido dizer-se que a habitação é um bem essencial e, depois, tributá-la como se fosse um luxo. É preciso garantir igualmente que os rendimentos prediais provenientes de arrendamento terão, com a Iniciativa Liberal, um claro desagravamento. Só este tipo de medidas permitirá estimular a oferta.

É só com soluções que libertem as pessoas e as empresas e com garantias claras de estabilidade do quadro legislativo e possível, em matéria de habitação e em todas as outras áreas abrangidas pelos 10 compromissos, devolver a esperança aos portugueses.

É esse caminho de escrutínio permanente e de apresentação corajosa de soluções que continuaremos a afirmar a nossa visão de futuro para Portugal. E esse caminho que nos permite afirmar com confiança que A ALTERNATIVA É LIBERAL.

## SÓ A INICIATIVA LIBERAL



**João Cotrim de Figueiredo**  
Deputado à Assembleia da República

Os impostos em Portugal são complexos, excessivos e irresponsáveis. E só a Iniciativa Liberal parece interessada em simplificar e desagravar o nosso sistema fiscal.

São complexos, a começar logo no número de escalões de IRS, que são 9 hoje e o PS quer passar para 10, um recorde europeu. A complexidade reflete-se, também, no aumento de 3454 reclamações gratuitas instauradas entre 2015 e 2022, são mais de 20 mil reclamações gratuitas, com a sua maioria a ter o desfecho favorável ao contribuinte. Vão-se, finalmente, na infimidade de deduções, isenções, que (só no IRS) custam mais de 2 mil milhões de euros de despesa fiscal, cerca de 12% da receita desse imposto.

São excessivos, sobretudo na fiscalidade sobre o trabalho. Portugal tem o quarto maior esforço fiscal da União Europeia, só atrás de países ainda mais pobres do que nós. Impostos excessivos e demasiado progressivos são um desencorajativo a subir na vida a trabalhar. Quem ganhe mil euros mensais, e seja aumentado 40%, praticamente duplica os impostos que paga.

Finalmente, são irresponsáveis pois a uma carga fiscal recorde corresponde uma despesa pública recorde. Apesar corrente da administração pública subiu em 2022 mais de 25% face a 2015. Este ano, a despesa corrente ultrapassará pela primeira vez os 100 mil milhões de euros, um triste recorde. Um Estado que

cobra cada vez mais impostos, gasta cada vez mais e tem inúmeros serviços públicos à beira do colapso é um Estado irresponsável e é um Estado incompetente.

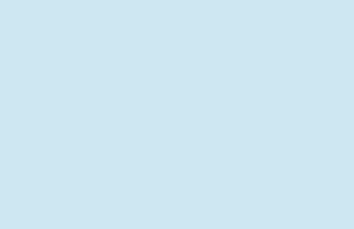
Este diagnóstico exige uma verdadeira reforma de fundo do nosso sistema fiscal. Não apenas limitados ajustes como os propostos recentemente pelo PSD, os quais acabam por deixar tudo na mesma. Só uma alteração estrutural, corajosa e determinada do sistema fiscal poderá voltar a dar aos portugueses a esperança de que poderão fazer uso das suas competências e, por essa via, conseguir subir na vida a trabalhar em Portugal.

Só a Iniciativa Liberal tem afirmado, desde o primeiro momento, que o sistema fiscal é um bloqueio ao desenvolvimento do País e ao seu crescimento económico.

Só a Iniciativa Liberal tem defendido que, sem crescimento económico, o país não gerará oportunidades para todos, em especial para os mais jovens, não será atrativo para investidores, nacionais ou estrangeiros, e não terá recursos para enfrentar as exigências crescentes dos serviços públicos. Só a Iniciativa Liberal tem a coragem e a capacidade de defender um sistema fiscal mais simples, mais justo e capaz de pôr o país a crescer.

**João Cotrim de Figueiredo**  
**Rafael Gomes Ferreira**

## LISBOA MAIS LIBERAL



## EFICIÊNCIA SÓ PARA PEREGRINO VER



**Angélique Da Teresa**  
Deputada Municipal

Durante as Jornadas Mundiais da Juventude (UMJ), Portugal voltou a mostrar ao mundo a sua capacidade para organizar grandes eventos. As autarquias envolvidas estiveram sob pressão, desde Lisboa e o seu Presidente tido um enorme destaque mediático. Houve capacidade para aumentar a oferta de transportes públicos, a que os operadores responderam, desde a Carris, à CP/ Fertagus, Transtejo e Metro, que permitiram escoar o fluxo de peregrinos.

Houve um aumento de lugares de estacionamento com obras para acomodar um maior número de automóveis e autocarros, em zonas como a Alta de Lisboa, Parque das Nações e Campo da Graça.

Reforçou-se o equipamento e as equipas de higiene urbana, para que não houvesse percalços e não assistíssemos ao triste espectáculo que todos os anos, o verão nos traz. Com a previsão de um aumento de cerca de 50% de resíduos as 900 toneladas que a cidade já produz diariamente. Lisboa não ficou infestada de lixo.

A capital também fez face ao alojamento provisório dos peregrinos que ascenderam a 42.000 pessoas em espaços maioritariamente públicos, em que só a freguesia de Marvila e Benfica conseguiram acolher cerca de 10.000 visitantes.

Ora se conseguimos fazer isto tudo para quem nos

visita, porque é não conseguimos fazer o mesmo para quem cá mora, o resto do ano?

Disseram-nos que a cidade não seria mais a mesma. Isso quer dizer que vamos ter reforço da Carris nas horas de ponta? O lixo acumulado nas ruas vai desaparecer? Os escompos vão passar a ter sensores conforme recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da IL e por isso vão deixar de estar a transbordar porque vamos passar a ter rotas "inteligentes"?

As interações dos municípios com a Câmara vão deixar de bater na trave e passar a ter resposta célere? O Provedor do Município seria uma solução para este problema (proposta da IL, igualmente aprovada e entretanto prevista em orçamento, mas que ainda não foi implementada).

Os pedidos de licenciamento urbanístico que continuam a ter uma média de espera de cerca de 1 ano e meio, vão passar a ter processos mais célere, conforme abordado pela IL, no Conselho Municipal de Habitação?

O Bairro da Liberdade vai deixar de ser a vitrine da falta de habitabilidade, para passar a ser parte integrante de uma cidade europeia?

Os lisboetas merecem ter a exigência que os peregrinos viram.

## FREGUESIAS

## CAMPO DE OURIQUE



**Bernardo Lacerda**  
Autarca na Freguesia de Campo de Ourique

Um terreno abandonado de um lado da rua e um campo de golfe, que nunca o chegou a ser, do outro. Este é o cenário com que nos deparamos à entrada da emblemática Rua Ferreira Borges, a inacção política no seu momento saliente em todo o território da freguesia de Marvila e Benfica. Existe a intenção de aproveitamento de ambos os espaços, soluções essas que têm sido discutidas à porta fechada nos gabinetes da Câmara de Lisboa, EPAAL e Junta de Freguesia. Questiono-me porque existirá esta decisão de aliberti ao público deste tipo de discussões. Porque é que as comunidades locais não são envolvidas nestas tomadas de decisão? No fundo é quem irá ser afectado directamente por estes projectos. A nível local existe um grande défice de transparência. Nós orgulhamo-nos de ter lido essa bandeira durante a campanha autárquica de 2021 e temos dado continuidade ao tema através dos mandatos conquistados na Alta e nas diversas freguesias. Outro exemplo desta falta de transparência é a nova linha do metro que prevê uma estação por baixo do único jardim com parque infantil na freguesia de Campo de Ourique: o Jardim da

Parada. À partida não nos opomos a esta localização, apenas temos exigido a divulgação dos estudos comparativos com as localizações alternativas que entretanto foram sendo descartadas.

Termino com uma nota muito positiva para Campo de Ourique e que gradualmente irá ser testado noutras freguesias: neste mês de Setembro vai ser realizado o projecto-piloto de um "superquartelão", à semelhança do que já acontece em alguns bairros de Barcelona, onde o trânsito é reorganizado de forma a dar prioridade à circulação das pessoas e bicicletas permitindo o usufruto da população local dessas ruas.

PS: Não queria deixar de aproveitar a oportunidade de prestar à minha singela homenagem ao António Manso, fundador e dinamizador do Megafone Liberal, do Grupo da Freguesia do Azeiteiro e voz activa em tantos outros forums sempre informado com estado de coisas e com uma invejável energia e convicção. Um exemplo e inspiração para todos nós!

## EVENTOS DE SETEMBRO

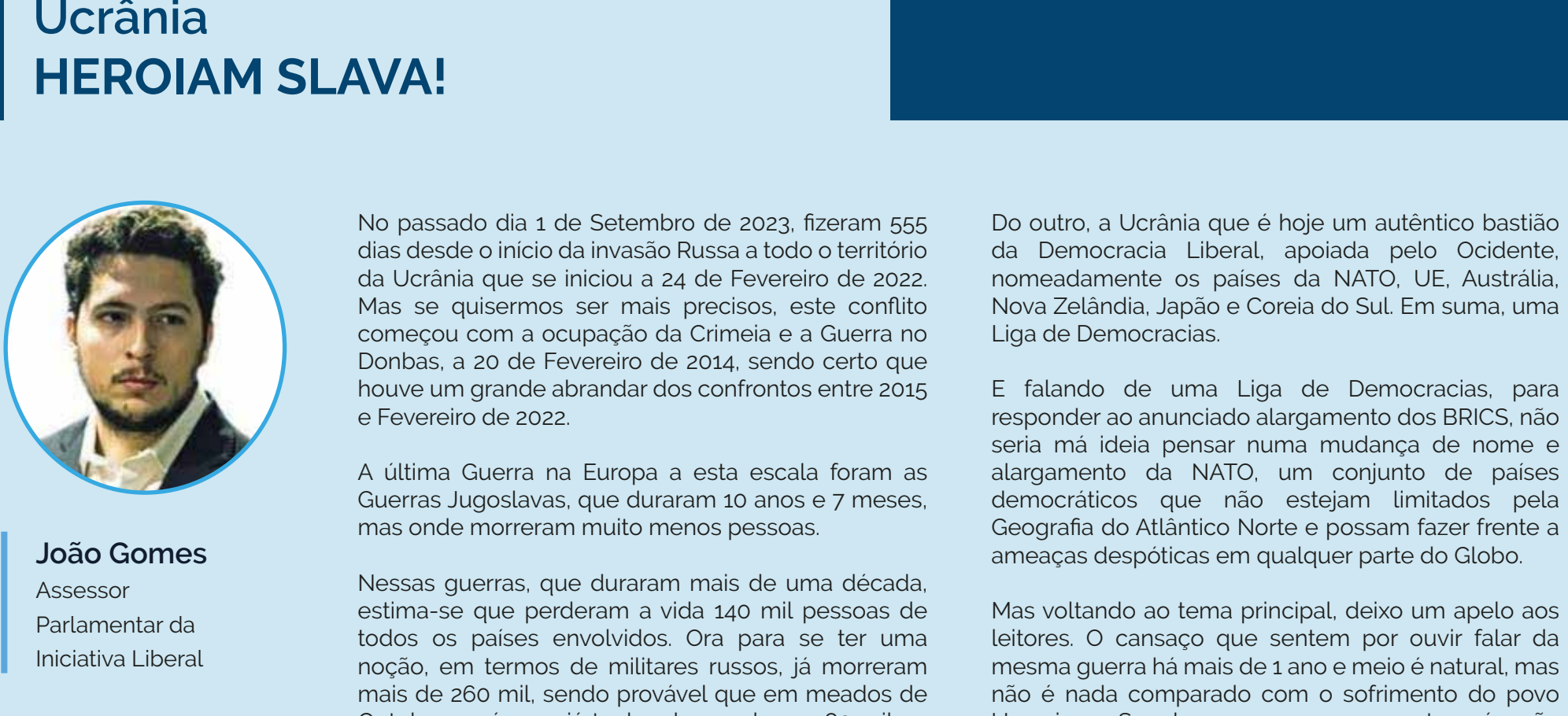
Inscreve-te [aqui!](#)

**PLENÁRIO**  
23 de setembro, 14h00  
Faculdade de Direito de Lisboa,  
Anfiteatro 9 ou via online

**jantar liberal**  
CASA DE GOA  
COM A PRESENCIA DE RUI ROCHA

**cerveja liberal nas freguesias**

## CÁ VAI LISBOA

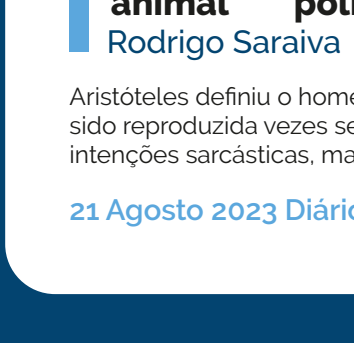


Há casos destes por Lisboa inteira, ajuda-nos a denunciá-los. Envia fotografias e sua localização para [lisboa@liberal.pt](mailto:lisboa@liberal.pt), assunto MEGAFONE.

## Do nosso programa eleitoral: "Afirmar a política externa portuguesa como uma política de defesa dos Direitos Humanos"

## GERAÇÃO A+

### Ucrânia HEROIAM SLAVA!



**João Gomes**  
Assessor Parlamentar da Iniciativa Liberal

No passado dia 1 de Setembro de 2023, fizeram 555 dias desde o início da invasão Russa a todo o território da Ucrânia que se iniciou a 24 de Fevereiro de 2022. Mas se queremos ser mais precisos, este conflito começou com a ocupação da Crimeia e a Guerra no Donbas, a 20 de Fevereiro de 2014, sendo certo que houve um grande abrandar dos confrontos entre 2015 e Fevereiro de 2022.

A última Guerra na Europa a esta escala foram as Guerras Jugoslavas, que duraram 10 anos e 7 meses, mas onde morreram muito menos pessoas. Nessas guerras, que duraram mais de uma década, estima-se que perderam a vida 140 mil pessoas de todos os países envolvidos. Ora para se ter uma noção, em 280 mil de militares russos, já morreram mais de 200 mil, sendo prováveis que em meados de Outubro o número já tenha alcançado os 280 mil ou seja o dobro dos mortos em mais de uma década de guerra na ex-Jugoslávia.

Dito isto, existe uma consciência global da importância deste conflito e o futuro não só da Ucrânia e da Rússia, não só da Europa, mas do Mundo. De um lado a Rússia e outras ditaduras que apoiam o regime de Putin, como a Bielorrússia (que a qualquer momento pode entrar directamente no conflito), o Irão, a Coreia do Norte, e de forma menos visível a China.

Do outro, a Ucrânia que é hoje um autêntico bastião da Democracia Liberal, apoiado pelo Ocidente, nomeadamente os países da NATO, UE, Austrália, Nova Zelândia, Japão e Coreia do Sul. Em suma, uma Liga de Democracias.

E falando de uma Liga de Democracias, para responder ao anunciado alargamento dos BRICS, não seria má ideia pensar numa mudança de nome e alargamento da NATO um conjunto de países democráticos que não estejam limitados pela Geografia do Atlântico Norte e possam fazer frente a ameaças despolíticas em qualquer parte do Globo.

Mas voltando ao tema principal, deixo um apelo aos leitores. O cansaço que sempre por ouvir falar da mesma guerra há mais de 1 ano e meio é natural, mas não é nada comparado com o sofrimento do povo ucraniano. Se eles conseguem aguentar nos não podemos deixar o nosso apoio esmorecer. Por todo o Mundo, por toda a Europa, em todo o Portugal, temos o dever de reafirmar o nosso compromisso, e os nossos governantes seja a nível Europeu ou Nacional, devem ter uma resposta bem clara dos cidadãos Europeus: Estamos com Zelensky, a Ucrânia e os Ucranianos até à derrota final da Rússia e do regime de Putin.

**Slava Ukraini!**



## A NOSSA VOZ NA IMPRENSA

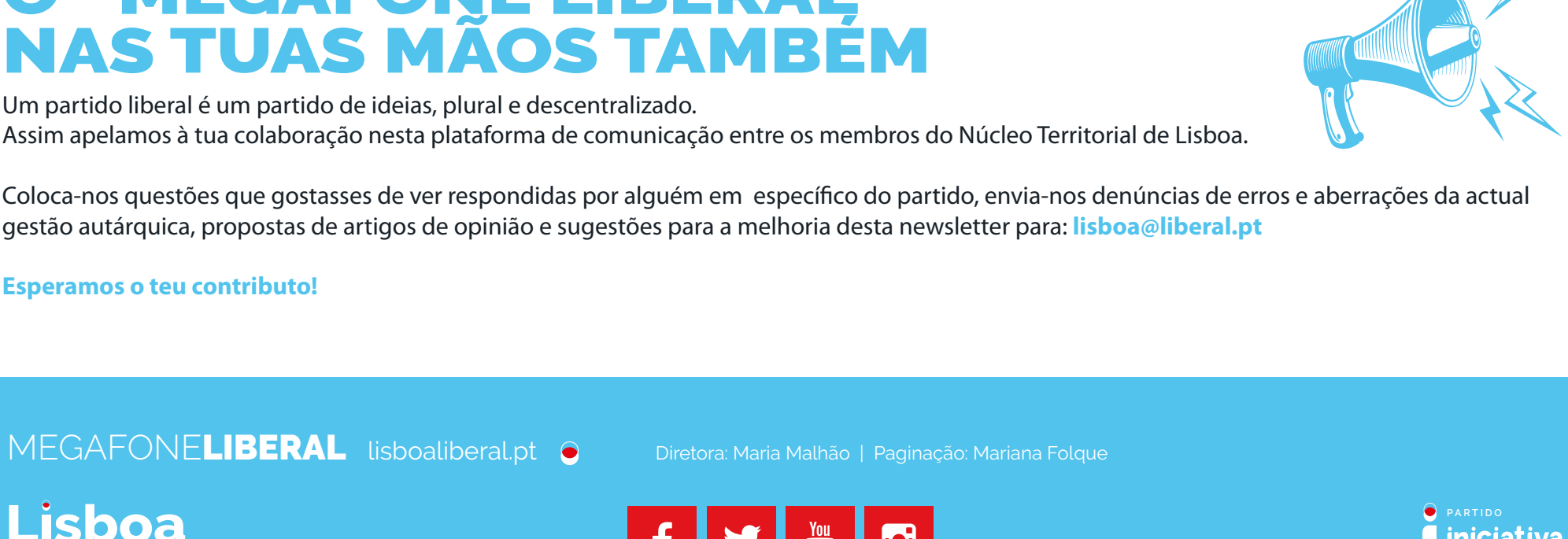
**Fungará da bicharada: a natureza do animal político**  
Rodrigo Sariva  
Aristóteles definiu o homem como um animal político. Esta frase tem sido reproduzida vezes sem conta nos mais diversos contextos, até com intenções sarcásticas, mas nunca se banalizou ao ponto de se esvaziar.  
21 Agosto 2023 Diário de Notícias

**Não vai dar certo, nem vai dar casas**  
Angélique da Teresa  
Não vai dar certo, nem vai dar casas  
O veto presidencial põe mais um ministro a marinar. A ministra Mariana Gonçalves junta-se ao seu colega João Gaietano numa total descredibilização pública.  
28 Agosto 2023 Diário de Notícias

**Em terra de Costa, o desonesto é rei**  
Diogo Drummond Borges  
A solução passa por portugueses não aceitarem mais quem não tem valores. Cabe aos portugueses não votarem quem se os partidos fossem clubes de futebol.  
5 Agosto 2023 Novo Semanário

**O país dos sindicatos**  
Marco Antonio Reis  
O direito de acesso a serviços tão básicos como uma consulta médica, não pode ficar refém de cíclicas oscilações nos alinhamentos políticos, entre fações que se opõem por conveniência, mas que só se juntam por convicção.  
16 Agosto 2023 Novo Semanário

## MAIS OPINIÃO LIBERAL NO NOSSO



## A TEXTURA DO PAPEL



"Eu, o Lápiz" é uma obra típica de Leonardo Read: imaginativa, simples mas subtil, exaltante do amor pela liberdade, que imbuía tudo o que Leonardo escreveu ou fez. Tal como no resto da sua obra, ele não tentou dizer às pessoas o que fazer ou como se comportar. Tentou simplesmente melhorar a capacidade dos indivíduos de se compreenderem a si próprios e ao sistema em que vivem.

## DISCORD mais uma porta aberta para todos os liberais de Lisboa:

**JUNTA-TE AO NÚCLEO DE LISBOA NO DISCORD**  
Para continuar a acolher esta onda liberal, abrimos um espaço na plataforma **Discord** onde convidamos todos os liberais de Lisboa a juntarem-se.  
Para aceder ao servidor do Núcleo Territorial de Lisboa clica aqui: <https://discord.gg/vuucCTvwm>

## O "MEGAFONE LIBERAL" NAS TUAS MÃOS TAMBÉM

Um partido liberal é um partido de ideias, plural e descentralizado. Coloca-nos questões que gostasses de ver respondidas por alguém em específico do partido, envia-nos denúncias de erros e aberrações da actual gestão autárquica, propostas de artigos de opinião e sugestões para a melhoria desta newsletter para: [lisboa@liberal.pt](mailto:lisboa@liberal.pt)

Esperamos o teu contributo!